



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

EDUCAÇÃO, REDES SOCIAIS E MÍDIA: INSTRUMENTOS PARA A PRÁTICA EDUCACIONAL E (DES)CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Enival Mamede Leão (PG) – mamedeueg@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Resumo: Em tempos de redes sociais, de compartilhamento aleatório de informações, de *fake news* circulando para todos os lados e basicamente em vários meios de comunicação, de ascensão dos extremismos, de reprodução de desigualdades, e o uso político do medo, é fundamental pensarmos na responsabilidade de veiculação das ideias e das informações. Nesse sentido, alarmantes ataques à democracia e à profissão docente colocam para os historiadores o desafio de pensar as mídias dentro dos projetos políticos e dentro da disputa de poder. Esse debate propõe uma introdução ao amadurecimento da reflexão midiática: os educadores precisam perceber as empresas de comunicações e as informações veiculadas como históricas, ou seja, pertencentes a uma estrutura, a uma conjuntura, possuindo interesses políticos próprios. Considera-se aqui fundamental que os educadores e os pensadores de um modo geral saibam distinguir as informações enquanto um discurso, ou seja, parte de alguém e é direcionado a um público. Propõe-se, num primeiro momento, uma reflexão a partir dos autores que estudaram as mídias como parte de veiculação ideológica, ou seja, de domínio de uma classe sobre a outra. Em um segundo momento, será realizado um debate mais aprimorado entre acadêmicos e professores na e para academia.

Palavras-chave: Educação. Poder. Mídias. Ideologia.

Introdução

Vivemos em tempos de guerra, guerras desenvolvidas pelas armas tradicionais fabricadas e distribuídas pela poderosa indústria bélica mundial, mas também existem as guerras ideológicas, que se desdobram em outros campos de batalhas. A luta pela informação acontece e são reais, pelo poder de informar e na maioria das vezes formar a consciência dos cidadãos, as trincheiras estão sendo ocupadas.

Figura 1



Fonte: Informativo Intervozes (2007)



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Nesse sentido, é fundamental nesses tempos "estranhos" entendermos o papel da educação, das mídias e das redes sociais em geral, no mundo contemporâneo e evidentemente da educação realizada através das mídias e de novas ferramentas do saber, elas podem auxiliar o professor em sala de aula, no sentido de facilitar o encontro dos alunos com o saber e facilitar o entendimento de diversas realidades inclusive sociais. Assim, esse trabalho tem como objetivo analisar as relações entre educação, mídia e poder e trazer algumas discussões a respeito das lutas constantes pelo poder de levar até os cidadãos e cidadãs as informações do dia a dia e com ele garantir a permanência do *status quo*.

Material e Métodos

Utiliza-se para o referido trabalho, dados sobre a concentração midiática em nosso país, as formas que se distribui conteúdo jornalístico e a circulação de matérias "informativas" pelas redes sociais. Dados quantitativos são apresentados, analisados e averiguados no sentido da percepção por parte dos participantes da concentração dos meios de comunicação nas mãos de poucas famílias no Brasil e a partir daí como isso pode influenciar no processo educacional de todos, na construção da cidadania e na repetição de erros do passado.

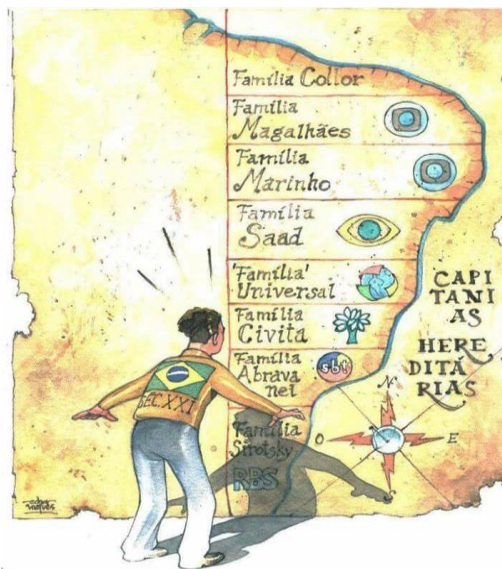
Resultados e Discussão

A ideia principal é trazer o debate da reprodução de pensamentos através das conhecidas mídias sociais, algo extremamente realizado no mundo contemporâneo, autores como Adorno nos falam sobre a indústria cultural, outros como Marx sobre Ideologia e Gramsci sobre Hegemonia, todos nos mostram o papel da formação das ideias sobre as classes sociais e seu desenvolvimento como mecanismo de poder, nesse sentido, a proposta é debater o poder dos meios de comunicação na sociedade contemporânea, como são utilizados e a que classes sociais servem. Verdade é que essa é uma realidade que deve estar posta para todos nós.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

Figura 2



Fonte: Informativo Intervozes (2007)

Considerações Finais

O debate sobre meios de comunicação e mídias sociais, de uma forma geral e redes sociais, *fake news* de forma específica, está na ordem do dia em nosso país, principalmente, pelo fato de vermos que a cada dia que passa, percebe-se que elas não apenas possuem o poder de informar os cidadãos, mas que na maioria das vezes, principalmente, tentam na verdade formar consciências e ideias, implantar ideologias. Nesse sentido, acredita-se existir a extrema necessidade e urgência de se discutir os mecanismos de distribuição de concessões públicas dos meios de comunicação, que fazem circular ideias e valores demonstrando a importância do debate para democratização do acesso a informação no Brasil. Aliado a isso o uso dos meios de comunicação, da internet, das redes sociais, do cinema como mecanismos de popularização da educação.

Referências

- ADORNO, T. W. **Adorno**: vida e obra. São Paulo: Editora Nova Cultura, 1999.
- ALMEIDA, M. G. **Territorialidades na América Latina**. Goiânia: FUNAPE, 2009.



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

- _____. **Geografia e cultura: a vida dos lugares e os lugares da vida.** Goiânia: Vieira, 2008.
- _____. **Paradigmas do turismo.** Goiânia: Alternativa, 2003.
- ANDRADE, M. C. **A Geografia e a questão social.** Recife: EUFAL, 1997.
- CARLOS, A. F. A. **A cidade.** São Paulo: Contexto, 2008.
- CHAVEIRO, E. F. et al. **Geografia e Cultura, os lugares da vida e a vida dos lugares.** Goiânia: Vieira, 2008.
- CLAVAL, P. **A Geografia cultural.** Florianópolis: UFSC, 1999.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GEERTZ, G. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.
- GOHN, M. G. **História dos movimentos e lutas sociais.** São Paulo: Loyola, 1995.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil.** 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- INFORMATIVO INTERVOZES. **Concessões de rádio e TV onde a democracia ainda não chegou.** Brasília, 2007.
- LIMA, N. T. **Um sertão chamado Brasil: intelectuais e representação geográfica da identidade nacional.** Rio de Janeiro: Revan: IUPERJ, UCAM, 1999.
- MARX, K. **A Ideologia alemã.** São Paulo: Contexto, 2002.
- MCLUHAN, M. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** São Paulo: Cultrix, 1969.
- MORAES, Mello Filho. **Festas e tradições populares no Brasil.** Belo Horizonte; Ed Itatiaia; São Paulo; Edusp, 1979.
- PINSKY, J.; PINSKY, C. (Orgs). **História da cidadania.** São Paulo: Contexto, 2003.
- SANTOS, J. L. **O que é cultura.** São Paulo: Brasiliense, 2000.